

O papel dos conselhos na promoção dos direitos da População em Situação de Rua

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A participação está associada às lutas históricas da sociedade no processo de construção da democracia e da justiça social, tendo como viés o respeito à liberdade e os direitos sociais.

Nessa direção a participação surge sempre associada à: cidadania, organização, representação e gestão pública.

Constituição de 1988:
“Todo o poder emana do povo, que o exerce
por meio de representantes eleitos ou
diretamente, nos termos desta Constituição”

**Conselhos surgem por decisão política e
mobilização popular**

A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS recebeu alteração para a inclusão da **obrigatoriedade da formulação de programas de amparo à população em situação de rua**, por meio da Lei n 11.258/05, de 30 de dezembro de 2005.

Após 10 anos do Decreto nº 7.053/09, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, houve alguns avanços:

- Visibilidade dessa população:

- consolidação de lideranças e de participação social de pessoas em situação de rua, em vários níveis;
- ocupação de instâncias de controle social por lideranças do movimento (Conselhos Estaduais e Municipais de várias políticas públicas);
- produção de espaços públicos como audiências públicas, seminários, mídia, entre outros, frente à sociedade e ao Estado;
- aproximação deste movimento social de espaços acadêmicos e políticos tematizando a necessidade do fortalecimento de políticas públicas para esse segmento e a formação de novos profissionais para o trabalho com grupos vulneráveis;

Avanços pós 10 anos do Decreto nº 7.053/09 (cont.):

- Criação do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramentos da Política;
- Criação de serviços socioassistenciais por meio da Resolução CNAS nº 109/2009;
- Criação de equipamentos públicos – CREAS /Centros Pop;
- Processo de inclusão dessa população no CadÚnico, de forma a encaminhá-los para os serviços e benefícios socioassistenciais e viabilizar sua participação em programas sociais das várias políticas públicas do Governo Federal.

Desafios tendo como lema “Nada sobre nós sem nós”:

- Retomar a atuação intersetorial para a implementação e monitoramento da PNPR, considerando que houve uma descontinuidade nessas ações em função das reformas administrativas e ministeriais nos últimos anos.
- fortalecer a organização do Movimento em todo o país;
- fortalecer a atuação das políticas públicas voltadas para esse público, considerando as especificidades e os ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, idoso);
- Realização do censo da população em situação de rua, com a participação de seus representantes no planejamento.

A exemplo do desafio da atuação intersetorial na execução da Política da População em Situação de Rua, faz-se necessário que os **Conselhos de Assistência Social** incluam em suas agendas o debate conjunto e permanente, particularmente com os conselhos de políticas estruturantes como Trabalho, Habitação, Saúde, Educação e Assistência Social e os conselhos de defesa e garantia de direitos, visando garantir o acesso dessa população aos serviços e benefícios socioassistenciais de qualidade e ações que possibilitem processos de saída das ruas

O CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

- Os Conselhos devem acompanhar, avaliar e fiscalizar o desempenho das ofertas a essa população (BPC, PBF e Benefício de Prestação Continuada) e serviços de Proteção Social Básica (PSB) e de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (PSE), prestados pela rede socioassistencial, tendo como parâmetro a Tipificação Nacional.

É muito importante que os Conselheiros conheçam as normativas relacionadas aos benefícios e serviços socioassistenciais (leis, decretos, resoluções, portarias, instruções normativas, orientações técnicas),

O CONTROLE SOCIAL DOS BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Os conselhos de assistência social devem:

- ✓ Verificar se os serviços foram executados de acordo com as normas reguladoras dos Pisos de Proteção específicos, de forma contínua e regular;
- ✓ Verificar a utilização dos recursos na totalidade e finalidade para os quais foram disponibilizados;
- ✓ Identificar as melhorias na qualidade dos serviços ofertados aos usuários.

Para a análise e o controle social dos Conselhos, os gestores devem apresentar periodicamente o balanço da implementação dos serviços socioassistenciais.

Os **Conselhos de Assistência Social** têm um papel importante de **INDUÇÃO** para que a execução da Política da População em Situação de Rua seja de qualidade, com a otimização de recursos para o atendimento das demandas em seus territórios.

Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS

Tema: As perspectivas do SUAS na atual conjuntura da Assistência Social

Mesa: O olhar do usuário sobre a PN para Inclusão Social para População em Situação de Rua – Atuação do SUAS



DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUAS

- Garantir e buscar recursos orçamentários para a Política de Assistência Social;
- Melhorar a articulação intersetorial e interfederativa;
- Consolidar o reordenamento dos serviços socioassistenciais;
- Avançar no financiamento compartilhado entre as esferas;
- Avançar na estruturação de indicadores e metas nacionais, estaduais, DF e municipais, por meio da Vigilância Socioassistencial;
- Compartilhar demandas e ofertas considerando realidades locais;



DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUAS (cont.)

- Melhorar a qualidade da oferta dos serviços socioassistenciais;
- Implementar a Educação Permanente no SUAS;
- Profissionalizar a área;
- Fortalecer o apoio técnico aos estados e DF;
- Avançar no processo de implantação e consolidação dos Serviços Regionalizados da Proteção Social;
- Fortalecer a gestão integrada entre benefícios e serviços;
- Fortalecer as instâncias de participação e de controle social;
- Garantir de cofinanciamento para todos os serviços tipificados nacionalmente.



“Há homens que lutam um dia, e são bons; há outros que lutam muitos dias, e são muito bons; há homens que lutam muitos anos, e são melhores; mas há os que lutam toda a vida, esses são os imprescindíveis!”

Bertolt Brecht

Obrigada!

**Conselho Nacional de Assistência Social –
CNAS**

www.mds.gov.br/cnas

Fone: 61 2030 2403

